



FORUM MUNICIPAL LUÍSA TODI - SETÚBAL, SEGUNDA-FEIRA, 1 DE ABRIL, DE 2024 - 21H00



“Coisa Ruim”, de Tiago Guedes e Frederico Serra

Realização: Tiago Guedes e Frederico Serra; Assistente de realização: Sérgio Matos, António Amaral; Anotação: Cesário Monteiro; Argumento: Rodrigo Guedes de Carvalho; Direcção de fotografia: Victor Estevão; Direcção de arte: Catarina Amaro; Assistente de decoração: Stephen Malho; Assistente de plateau: Rui Miragaia; Guarda-roupa: Isabel Branco; Assistente de guarda-roupa: Yara Jerónimo; Música: Jorge C.; Ambientes musicais extra: Hugo Leitão; Montagem: Pedro Ribeiro; Direcção de som: Pedro Melo; Montagem de som: Hugo Leitão; Bruitage: Filipe Kacil; Misturas: Branko Neskov; Produção: Paulo Branco; Direcção de produção: Diana Coelho; Chefe de produção: Sofia Carvalho; Coordenação de pós-produção: Julita Santos, Filipa do Carmo; Efeitos especiais: Rui Alves, Stephen Malho
Intérpretes: Adriano Luz (Xavier), Manuela Couto (Lena), Sara Carinhas (Sofia), Afonso Pimentel (Rui), João Santos (Ricardo), José Pinto (padre Vicente), João Pedro Vaz (padre Cruz), Elisa Lisboa (Dulce), Filipe Duarte (António), Gonçalo Waddington (Luís), Maria D’Aires (Rosa), Miguel Borges (Ismael), Rafaela Santos (mulher de Ismael), Orlando Costa (sr. Costa), Lia Franco (bebé), Sara Barradas (filha de Ismael),

Ricardo Silva (filho de Ismael 1), Bruno Correia (filho de Ismael 2), Raul (lenhador), Marta Cerqueira (exorcizada), Isabel Branco (mãe da exorcizada), Paulo Branco (Godofredo Monteiro), Rui Miragaia (capanga), Hugo Samora (capanga), Miguel Mendes (capanga), Cesário Monteiro (duplo de Ricardo), Eduardo Brandão (bispo), José Prazeres Henrique (padre), Alzira Brandão (freira), Maria Prazeres Henrique (freira), Thora Jorge (noviça), Melanie Silva (noviça), Lúcia Valdevino (noviça), Vanessa Bengala (noviça), Teresa Santos (noviça), Mariana Luís (noviça), Diana Alves (noviça) | Duração: 1106 minutos | Estreia: 02 de Março de 2006





A CASA ASSOMBRADA

Filme português de raiz fantástica. Quando um filme nos instala num lugar com densidade dramática, trabalha personagens credíveis e conduz uma acção sustentada do princípio ao fim, o mínimo que podemos dizer dele é que cumpre o seu contrato ficcional com o espectador ('conta-me uma história'). Neste caso leva-o por terrenos de

medo, algures num velho casarão da Beira, na vizinhança de um povoado habitado sobretudo por velhos e por superstições. Superstições lhe chamam os novos moradores da casa, uma família de Lisboa que partiu para a província em busca de uma certa paz que se diz existir fora dos grandes meios.

Mas, na terra, sabe-se que a casa está presa de uma antiga maldição – e o espectador vai indecidir-se entre ambas as explicações. O certo é que vão acontecendo coisas muito estranhas.

Coisa Ruim é a primeira longa-metragem para cinema de Tiago Guedes e Frederico Serra, cineastas que, em conjunto ou individualmente, já haviam assinado alguns telefilmes, para além de duas curtas-metragens, uma das quais foi a obra com que, em 1999, se deram a conhecer: O Ralo. Gente sem complexos autorais, vinda da publicidade, a dupla sempre pautou o seu cinema pela ideia pragmática de uma narratividade expedita que não pedia à gramática cinematográfica nada mais que isso. Nunca tinham chegado a bom porto, mas os defeitos deviam-se, sobretudo, aos argumentos com que trabalharam, menos consistentes que o que eles mereciam. Agora parece terem encontrado um ponto de satisfatório equilíbrio. Coisa Ruim é obra lesta e escorreita, ousando um território muito pouco trilhado pelo cinema português, trabalha os planos e os sons, tem gente dentro, encontra os actores certos (Manuela Couto tem, enfim, visibilidade no cinema português!), usa o tempo com acuidade, não força o susto, constrói-se num crescendo de inquietação muito competente e trabalha o seu clímax com grande limpeza de processos.

Jorge Leitão Ramos
in Expresso
05 de Março de 2006





Filmografia de Tiago Guedes

“Restos do Vento” (2022), “Tristeza e Alegria na Vida das Girafas” (2019), “A Herdade” (2019), “Coro dos Amantes” (Curta-metragem – 2014), “Entre os Dedos” (2008), “Homenzinho” (Curta-metragem – 2007), “Coisa Ruim” (2005), “O Meu Sócia e Eu” (2003), “Acordar” (Curta-metragem - 2001), “Os Cavaleiros de Água Doce” (2001), “Alta Fidelidade” (2001), “O Ralo” (Curta-metragem - 1999)



Filmografia de Frederico Serra

“A Aposta com o Diabo” (Curta-metragem – 2023), “Boi Vermelho” (Curta-metragem – 2023), “Cidade Perdida” (Curta-metragem – 2023), “A Lenda da Serpente” (Curta-metragem – 2023), “Inês Negra” (Curta-metragem - 2023), “Criança Lobo” (2022), “Entre os Dedos” (2008), “Coisa Ruim” (2005), “Acordar” (Curta-metragem - 2001), “Alta Fidelidade” (2001), “O Ralo” (Curta-metragem - 1999)

FORUM MUNICIPAL LUÍSA TODI-SETÚBAL | SEGUNDA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 2024

“A História Resumida do Cinema Português em 22 Filmes – Volume II” 21H00 (entrada livre)

“São Jorge”, de Marco Martins (2016)